

MODELO RELACIONAL

1.

A relação REFS é uma vista externa contendo todos os atributos relevantes de uma BD de referências bibliográficas.

```
REFS (T, A, I, C, S#, R, S, E, V, N, PI, PF, Y, M).
```

Referências (Título, Autor, Instituição, Correio, ISSN#, Revista, Sigla, Editor, Vol, Nr, Pag-ini, Pag-fim, Ano, Mês).

Um autor A pertence a uma instituição I e tem um correio eletrónico C; escreveu um artigo com o título T, numa revista R, também conhecida pela sigla S, com número internacional S#, editada por E; o artigo aparece no exemplar do volume V, número N, publicado no ano Y e Mês M, e inicia-se a páginas PI e termina em PF. As dependências funcionais declaradas são:

```
D = \{ S \rightarrow S\#, R, E
S\# \rightarrow S
S, V, N \rightarrow Y, M
S, V, N, PI \rightarrow T, PF
A \rightarrow I, C \}
```

Um artigo pode ter vários autores e, obviamente, um autor pode escrever vários artigos.

- a) Será que X= S# V N A é uma chave para REFS? Justifique.
- b) Obtenha uma decomposição de REFS que esteja na Terceira Forma Normal, com preservação das dependências.
- c) Compare a decomposição de b) com a relação original. Que vantagens oferece a Terceira Forma Normal?
- d) Na relação Revista (S, S#, R, E), a sigla S e o número de série internacional S# são chaves alternativas, sendo S a chave primária. Mostre através de um exemplo que, apesar de a relação estar na Terceira Forma Normal, não basta que o Sistema de Gestão de Base de Dados (SGBD) implemente a noção de chave primária para garantir que não há violações de dependências funcionais. Que capacidade deverá possuir o SGBD para poder dar tais garantias?
- e) Verifique se a decomposição obtida se encontra na Forma Normal Boyce-Codd.

[Exercício de Gabriel David, Vasco Vinhas e Teresa Galvão]



2.

Dada a relação R (A, B, C, D, E) e o conjunto de dependências F={AB \rightarrow C, DE \rightarrow C, B \rightarrow D}

- a) Determine todas as chaves candidatas para R.
- b) Verifique se a decomposição R1(A, B, C), R2 (C, D, E), R3 (B, D) garante a junção sem perdas.
- c) A conclusão de b) altera-se se acrescentar à decomposição a relação R4(A, B, E)?
- d) Obtenha uma decomposição na 3a FN.
- e) Suponha que se decompõe a relação R (A, B, C, D, E) na relação S (A, B, C) e outras relações. Indique uma forma minimal para as dependências que se verificam para S se as associadas a R forem $F = \{A \rightarrow D, BD \rightarrow E, AC \rightarrow E, DE \rightarrow B\}$.

[Exercício de Gabriel David, Vasco Vinhas e Teresa Galvão]

3.

Dada a relação R (C, S, J, D, P, Q, V) e o conjunto de dependências funcionais $F=\{ IP \rightarrow C, SD \rightarrow P, I \rightarrow S \}$

- a) Determine as chaves da relação R.
- b) A decomposição R1(S, D, P), R2 (J, S), R3 (C, J, D, Q, V) está na 3a FN? Justifique. Em caso negativo, apresente uma decomposição na 3a FN.
- c) Verifique se a dependência funcional JP→C é preservada na decomposição apresentada na alínea anterior.
- d) Para a mesma relação R mas, para o conjunto de dependências funcionais F1= $\{C \rightarrow CSJDPQV, JP \rightarrow C, SD \rightarrow P, J \rightarrow S\}$ determine o conjunto de dependências na forma minimal.

[Exercício de Gabriel David, Vasco Vinhas e Teresa Galvão]

4.

Dada a relação R(CPHSAN), os seguintes significados para as letras da relação C – Cadeira; P – Professor; H – Hora; S – Sala; A – Aluno; N – Nota, e as seguintes restrições de integridade:

- i. Cada cadeira tem um professor responsável;
- ii. Só pode estar uma cadeira numa sala a uma hora;
- iii. Um professor só pode estar numa sala a uma certa hora;
- iv. Cada estudante só tem uma nota a cada cadeira:
- v. Um aluno só pode estar numa sala em cada instante;
- a) Determine o conjunto de dependências funcionais com base na descrição das restrições de integridade.
- b) Determine a chave de R.
- c) Apresente uma decomposição na 3a FN.



d) Verifique se alguma das relações obtidas na alínea anterior não se encontra na FNRC.

[Exercício de Gabriel David, Vasco Vinhas e Teresa Galvão]